

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Instituto de Medicina Social

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Políticas e instituições de saúde,
Ciências Sociais e humanas em saúde

PROFESSORES: Laura Lowenkron e
discentes/docentes colaboradores/as

ANO: 2021

CÓDIGO:

SEMESTRE: 2

**CARGA HORÁRIA
/ CRÉDITOS:**

3cr

INÍCIO (dia/mês): 15/9/2021

**DIA DA
SEMANA/HORÁRIO**

4ª-feira, 13h30 às 16h30

**TÉRMINO
(dia/mês):** 22/12/2021

DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA

Desigualdade(s), Interseccionalidade(s) e Pandemia de COVID-19

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa: O objetivo do curso é promover a reflexão e a compreensão sobre como a pandemia de COVID-19 no Brasil foi atravessada e agravada por diferentes contextos de desigualdades. Na primeira unidade do curso, serão apresentadas algumas perspectivas analíticas que oferecem ferramentas conceituais complementares para a abordagem do tema das desigualdades no campo da saúde coletiva. Primeiramente, a desigualdade será discutida enquanto um conceito chave nas teorias sociológicas clássicas. Em seguida, serão apresentadas as principais teorias sobre a determinação social dos processos saúde-doença e a perspectiva da epidemiologia crítica. Por fim, será introduzida a perspectiva analítica interseccional, que aborda as desigualdades a partir da proposta de articulação (e não somatório) de diferentes categorias sociais de diferenciação (como gênero, sexualidade, raça, classe etc). Essa perspectiva analítica será apresentada em relação aos debates internos aos feminismos que a engendraram e da leitura de autoras feministas negras, pós-coloniais e decoloniais. Essas diferentes aproximações teórico-metodológicas com a temática das desigualdades oferecerão ferramentas conceituais para as discussões propostas na segunda unidade da disciplina. Nessa segunda unidade, serão exploradas temáticas que revelam conjunturas de desigualdades e seu agravamento durante a pandemia – serão abordadas as relações entre desigualdades e quadros de maior risco, adoecimento e morte e estratégias de enfrentamento e produção de respostas – seja pela política pública ou por outras vias como as de organizações comunitárias. Devido à complexidade da estruturação das desigualdades e sua relação com os processos de determinação social da saúde, no curso, será privilegiado o debate entre as três áreas do conhecimento do campo da Saúde Coletiva: Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Política Planejamento e Administração em Saúde e Epidemiologia, por meio de diálogo com profissionais e produções oriundas das três áreas. O curso contará também com diálogo com demais atrizes/atores sociais envolvidos na produção de análises e respostas para a conjuntura pandêmica em contexto de desigualdade e/ou vulnerabilização.

UNIDADE I: Perspectivas analíticas sobre as desigualdades no campo da saúde coletiva

UNIDADE 2: Olhares temáticos sobre a desigualdade na pandemia

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

UNIDADE I: Perspectivas analíticas sobre as desigualdades

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (capítulo 1).

CHO, Sumi; CRENSHAW, Kimberlé Williams; SOURCE, Leslie McCall. "Toward a field of intersectionality studies: theory, applications and praxis". Signs, vol. 38, n. 4. Intersectionality: theorizing power, empowering theory, summer 2013, pp. 785-810.

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero". Em Revista de Estudos Feministas, ano 10, 2002. Florianópolis: UFSC. pg: 171-188.

GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade". Tempo Brasileiro 92/93, 1988, pp. 69-81.

PISCITELLI, Adriana. "Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes

brasileiras". In: Sociedade e cultura, Goiânia, v. 11, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/5247/4295>

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu (42), 2014, pp.201-248.

BRAH, Avtar. "Diferença, diversidade, diferenciação". In: Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, 2006, p. 239-276.

McCLINTOCK, Anne. "Pós-colonialismo e o anjo do progresso". Em Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora Unicamp. 2010. pg: 15-42.

HILL COLLINS, Patricia. 2012. "Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro". En Mercedes Jabardo (editora). Feminismos negros: uma antologia. Madrid: Traficante de sueños. pg. 99-134.

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016 (caps. 9 e12).

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p.

LIMA, F. Bio-necropolítica: diálogos entre Michel Foucault e Achille Mbembe. Arq. bras. psicol. vol.70 no.spe Rio de Janeiro, 2018.

MBEMBE, A. O direito universal à respiração. N-1 Edições, 2020.

Unidade II: Olhares temáticos sobre a desigualdade na pandemia

SANTOS, DS, Menezes MO, Andreucci CB, et al. Disproportionate impact of COVID-19 among pregnant and postpartum Black Women in Brazil through structural racism lens [published online ahead of print, 2020 Jul 28]. Clin Infect Dis. 2020;ciaa1066. doi:10.1093/cid/ciaa1066

NGUYEN, M; HARGITTAI, E; MARLER, W. Digital inequality in communication during a time of physical distancing: The case of COVID-19. In: Computers in human behaviour. Vol. 120, jul 2021. Disponível em < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S074756322100039X>>

PARREIRAS, Carolina e MACEDO, Renata M. Desigualdades digitais e educação: breves inquietações pandêmicas. In: GROSSI, M. e TONIOL, R. Cientistas Sociais e o Coronavírus. São Paulo: ANPOCS, 2020.

ANTUNES, Ricardo. Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado. Boitempo Editorial, 2020.

Oliveira, Roberta Gondim de et al. Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a COVID-19 e o racismo estrutural. Cadernos de Saúde Pública, 2020, v. 36, n. 9. Acessado 7 Agosto 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00150120>>

LIMA, Fátima. Protocolo de Descarte do lixo, contra-colonialidade (S) e o dia seguinte. N-1 edições, *Serie Pandemia Crítica*, São Paulo, 2020, 1-12.

MARINO, ALUÍZIO; ROLNIK, Raquel; Klintowitz DANILLE; Brito, Gisele; Mendonça, Pedro; Nisida, Victor; Cavalcante, Lara. Simplificação da leitura do comportamento da epidemia no território dificulta seu enfrentamento. Labcidade, 2020. Disponível em: <<http://www.labcidade.fau.usp.br/simplificacao-da-leitura-do-comportamento-da-epidemia-no-territorio-dificulta-seu-enfrentamento/>>. Acesso em 16, jul, 2021.

MARINO, ALUÍZIO; BRITO, Gisele; MENDONÇA, Pedro; ROLNIK, Raquel. Prioridade na vacinação negligencia a geografia da Covid-19 em São Paulo. Labcidade, 2021. Disponível em: <<http://www.labcidade.fau.usp.br/prioridade-na-vacinacao-negligencia-a-geografia-da-covid-19-em-sao-paulo/?fbclid=IwAR39j-kt3MkmHNFBIcGNJelyzJ8gVxojsrJXkITgAv5glYr3O-L3UJH9cW8>>. Acesso em 16, jul, 2021.

REDE NOSSA SÃO PAULO. Edição extraordinária do Mapa da Desigualdade indica CEP como fator de risco na pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/2020/06/24/edicao-extraordinaria-do-mapa-da-desigualdade-indica-o-endereco-como-fator-de-risco-na-pan/>>. Acesso em 16, jul, 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Nota técnica: Violência doméstica durante a pandemia de Covid-19, 2020. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf>>. Acesso em 15 jun, 2021.

TIPO DE AVALIAÇÃO: seminários e trabalho final em grupo (revisão bibliográfica sobre um dos eixos temáticos do curso)